

10. CONCLUSÃO



Área do rio Marau. Vista do rio.

Longe de pretender esgotar a gama de possibilidades de análise abertas a partir do levantamento e do processamento das informações para o Diagnóstico Sócio-Demográfico Participativo da População Sateré-Mawé, o relatório em pauta procura mostrar e analisar, com base nas informações levantadas nas terras indígenas e nas cidades onde vivem os Sateré-Mawé, algumas das mais relevantes características sócio-demográficas, culturais e econômicas desse povo.

Foram considerados, no decorrer do texto, aspectos da contextualização em que se deu a pesquisa, desde as discussões que antecederam a elaboração do projeto, passando pelas parcerias que se foram desenvolvendo no decorrer do processo, especialmente com as várias organizações indígenas sateré-mawé, até o desenvolvimento das condições que garantiram a plena participação da comunidade no decorrer das atividades de pesquisa. Partindo da enumeração dos principais objetivos do projeto, o relatório apresenta as áreas e localidades cobertas, o número de domicílios levantados e de moradores entrevistados, assim como a metodologia utilizada, a operacionalização das atividades de campo, o treinamento dos entrevistadores, o levantamento nas cidades e nas terras indígenas, a forma e a intensidade como se desenvolveu a participação das lideranças e da comunidade como um todo.

Relativamente à análise das informações levantadas, o relatório discute temas concernentes à vida do povo sateré-mawé. Assim, foram tratados os aspectos demográficos, com ênfase para a estrutura etária e por sexo, as migrações e a fecundidade; os casamentos, o registro civil e as práticas religiosas; as condições de saúde, sobretudo o atendimento à saúde e a saúde reprodutiva, com passagem pela percepção e conhecimento da AIDS; a educação, enfocando os principais aspectos do ensino fundamental e da prática da educação escolar indígena nas comunidades; o idioma, em que se eviden-





Manaus. Fundação Joaquim Nabuco. Equipes: pesquisa em campo e digitação

cia os esforços para o aprendizado da língua sateré-mawé nas áreas indígenas e os riscos de sua perda nas cidades; finalmente, são mostradas as características essenciais da atividade econômica dos moradores. Toda esse conjunto temático foi desenvolvido num contexto das relações entre gêneros e entre terra indígena e área urbana.

Muito há que se analisar com base nas informações levantadas, o que poderá ser feito a partir da revisão e da configuração definitiva da base de dados e do interesse de todos os atores dispostos a aprofundar os conhecimentos sobre o povo sateré-mawé. Evidentemente, caberá às lideranças indígenas, em primeiro lugar, traçar as grandes linhas de utilização do potencial de informação existente, mostrando aos investigadores e estudiosos, sejam eles indígenas ou não, aquilo que mais interessa aos Sateré-Mawé como instrumento de promoção do seu bem-estar.

vivem os Sateré-Mawé, algumas das
culturas e econômicas desse povo.

Forma considerável, no decorrer do texto, aspectos da contextualização em que se
deu a pesquisa, desde as discussões que antecederam a elaboração do projeto, passando
pelas partes que se foram desenvolvendo no decorrer do processo, especialmente
com as várias organizações indígenas sateré-mawé, até o desenvolvimento das condi-
ções que garantiram a plena participação da comunidade no decorrer das atividades de
pesquisa. Partindo da enumeração dos principais objetivos do projeto, o relatório apre-
senta as áreas e localidades cobertas, o número de domicílios levantados e de ativida-
des entrevistadas, assim como a metodologia utilizada, a operacionalização das ativida-
des de campo, o treinamento dos entrevistadores, o levantamento nas cidades e nas
terras indígenas, a forma e a intensidade como se desenvolveu a participação das líde-
ranças e da comunidade como um todo.

Relativamente à análise das informações levantadas, o relatório discute temas
concernentes à vida do povo sateré-mawé. Assim, foram tratados os aspectos
demográficos, com ênfase para a estrutura etária e por sexo, as migrações e a estrutura
dos casamentos, o registro civil e as práticas religiosas; as condições de saúde, sobretudo
o atendimento à saúde e a saúde reprodutiva, com passagem pela percepção e consci-
mento da AIDS; a educação, enfocando os principais aspectos do ensino fundamental e
da prática da educação escolar indígena nas comunidades; o idioma, em que se eviden-

